



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Relatório de Atividades 2009

São Paulo, 2010

A escola em primeiro lugar

Dando continuidade aos trabalhos iniciados no ano de 2007, em busca da constante melhoria dos serviços que presta, a FDE manteve em 2009 o foco de suas atenções e ações voltado para a implementação de mecanismos capazes de facilitar e otimizar a gestão escolar.

A intensa operação da Central de Atendimento, por meio do número 0800-7770333, dedicado integralmente às demandas dos gestores escolares, com cerca de mil ligações por dia útil, é resultado desse esforço. O aperfeiçoamento do SEMPRE, programa de manutenção permanente das escolas, com 4.702 Ordens de Serviço emitidas, é outro exemplo nesse sentido. A possibilidade aberta pela Rede de Suprimentos, de aquisição de 504 diferentes itens pelas escolas, por decisão de seus gestores e com a agilidade de realização dos pedidos pela internet, é medida que alcançou tamanho êxito, segundo as pesquisas realizadas entre os usuários do sistema, que deverá ser ampliada em 2010, em abrangência de destinatários e variedade dos itens disponibilizados.

O avanço do programa ACESSA ESCOLA, que capacitou mais de 5.500 estagiários entre alunos do ensino médio da rede pública estadual, tem sido responsável pelo incremento das condições das salas de informática das escolas, estimulando seu uso efetivo por alunos e funcionários, inclusive fora do horário letivo.

A expansão dos programas Cultura é Currículo e Ler e Escrever para todo o interior do Estado, por intermédio de parcerias com instituições culturais locais, no primeiro, e da abertura de adesões gratuitas para as redes municipais que quiserem implantá-lo já a partir de 2010, no segundo, com todo o suporte material para tanto, demonstra o benefício das ações articuladas entre diferentes atores públicos e sociais em prol da educação.

Esse ritmo de trabalho permitiu à FDE promover em 2009 a execução orçamentária recorde de 1,9 bilhão de reais, resultando diretamente da dedicação e do esforço de toda sua equipe de funcionários e colaboradores para o cumprimento da missão definida em planejamento estratégico, no sentido de contribuir permanentemente com a política do Governo do Estado de São Paulo para a melhoria da qualidade do ensino público.

Fábio Bonini Simões de Lima
Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

SUMÁRIO

Metas do Governo do Estado para a Educação	06
Panorama educacional da FDE cuidando da maior rede de ensino de toda a América Latina	08

INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE

O futuro em construção	11
Conhecimento livre de barreiras	12
Um modelo ambiental	12
Ponto para o esporte	15
Sempre ágil na manutenção escolar	15
Uma nova postura nas salas de aula	16
Material escolar no primeiro dia de aula	17
O aluno mais próximo da escola	18
Informatização no ensino	19
Economia e agilidade na compra de materiais	21
APM – Atuando Por Melhorias	22

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Ler e escrever com competência	24
Distribuição de livros, revistas e jornais	25
Multiplicando conhecimentos	26
SARESP: comprovando resultados	27
Aula de hoje: Português, Matemática, Teatro e Cinema	28
Inclusão social em prática	29
Aluno conectado com o mundo	30
Prevenção na sala de aula	31

INSTITUIÇÃO DE QUALIDADE

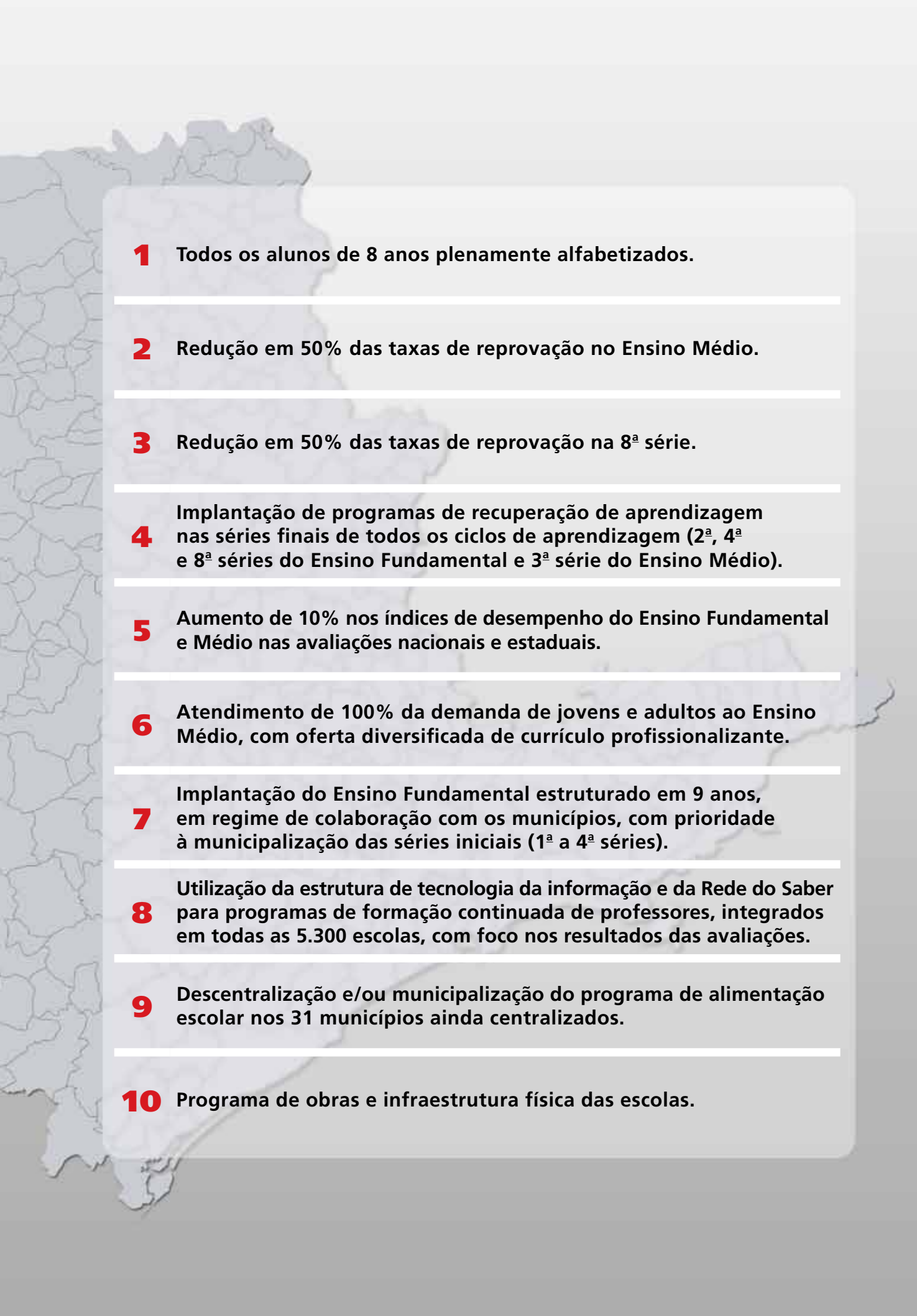
Tecnologia a serviço da educação	33
Canais de comunicação	34
Política de RH: visão e estratégia	36
Material FDE para orientação	37
Parceiros comprometidos com a Educação	38
Mais conquistas na gestão	39

A light gray map of Brazil is shown in the upper right portion of the image. Three thick, red diagonal stripes cut across the lower left and middle of the image. Each stripe contains white text in all caps, arranged from top to bottom.

METAS DO

GOVERNO DO ESTADO

PARA A EDUCAÇÃO

- 
- 1** Todos os alunos de 8 anos plenamente alfabetizados.
 - 2** Redução em 50% das taxas de reprovação no Ensino Médio.
 - 3** Redução em 50% das taxas de reprovação na 8ª série.
 - 4** Implantação de programas de recuperação de aprendizagem nas séries finais de todos os ciclos de aprendizagem (2ª, 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio).
 - 5** Aumento de 10% nos índices de desempenho do Ensino Fundamental e Médio nas avaliações nacionais e estaduais.
 - 6** Atendimento de 100% da demanda de jovens e adultos ao Ensino Médio, com oferta diversificada de currículo profissionalizante.
 - 7** Implantação do Ensino Fundamental estruturado em 9 anos, em regime de colaboração com os municípios, com prioridade à municipalização das séries iniciais (1ª a 4ª séries).
 - 8** Utilização da estrutura de tecnologia da informação e da Rede do Saber para programas de formação continuada de professores, integrados em todas as 5.300 escolas, com foco nos resultados das avaliações.
 - 9** Descentralização e/ou municipalização do programa de alimentação escolar nos 31 municípios ainda centralizados.
 - 10** Programa de obras e infraestrutura física das escolas.

A AQUISIÇÃO DE 4 MILHÕES DE CADERNOS FEITOS COM PAPEL RECICLADO PRESERVOU **50.000** ÁRVORES.²

A COMPRA DOS MATERIAIS ESCOLARES EM 2009 GEROU UMA ECONOMIA DE **78%** DO VALOR DE MERCADO, O SUFICIENTE PARA GARANTIR **1** ANO DO PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS.³

AS OBRAS REALIZADAS NESTA GESTÃO POSSIBILITARAM A CRIAÇÃO DE **146.475 vagas** PARA OS ESTUDANTES, MAIS DO QUE O DOBRO DAS MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA DE FLORIANÓPOLIS. SÓ EM 2009, AS OBRAS POSSIBILITARAM A CRIAÇÃO DE 50.715 NOVAS VAGAS.⁴

A INFORMATIZAÇÃO ESCOLAR JÁ ATENDE TODOS OS **4,4 milhões** DE ALUNOS DA REDE ESTADUAL, QUE PODEM ACESSAR A INTERNET DE SUA ESCOLA, O QUE REPRESENTA O EQUIVALENTE AO TOTAL DE USUÁRIOS DE INTERNET EM PORTUGAL.⁵

FORAM ADQUIRIDOS **992.504 conjuntos** DO ALUNO ENTRE 2007 E 2009, O SUFICIENTE PARA ACOMODAR MAIS QUE O DOBRO DE ALUNOS MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. APENAS NESTE ANO, FORAM ADQUIRIDOS 268.378 CONJUNTOS, **2 vezes mais** QUE O TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NA FUVEST.⁶

¹. Segundo dados do CIE – Centro de Informações Educacionais (SEE – Dez/2009) o Estado de São Paulo conta com 4.449.689 matrículas em toda a sua rede. A informação se comprova quando comparada às maiores redes de ensino da América Latina, em números de matrículas: Estado do México, com aprox. 3 milhões (2005) e província de Buenos Aires, com 2,4 milhões (2006). ². Dados estimados em: cadernos com 180 páginas / peso de 10,4g por folha. Para a produção de 1 tonelada de papel, são poupadas aproximadamente 20 árvores. ³. Para efeito de cálculo, considerou-se que o preço unitário médio do material escolar no mercado é R\$ 80,00. ⁴. Florianópolis possui atualmente 61.930 alunos matriculados na rede pública de ensino (Censo Escolar 2009). ⁵. Segundo o site www.internetworldstats.com, Portugal

Cuidando da Maior Rede de Ensino da América Latina¹

OS **635.000 m²** DE COBERTURAS DE QUADRAS CONSTRUÍDOS ENTRE 2007 E 2009 SÃO SUFICIENTES PARA COBRIR APROXIMADAMENTE **4** PORTOS DE ITAJAÍ-SC. SÓ EM 2009 FORAM **226.800 m²** DE QUADRAS COBERTAS.⁷

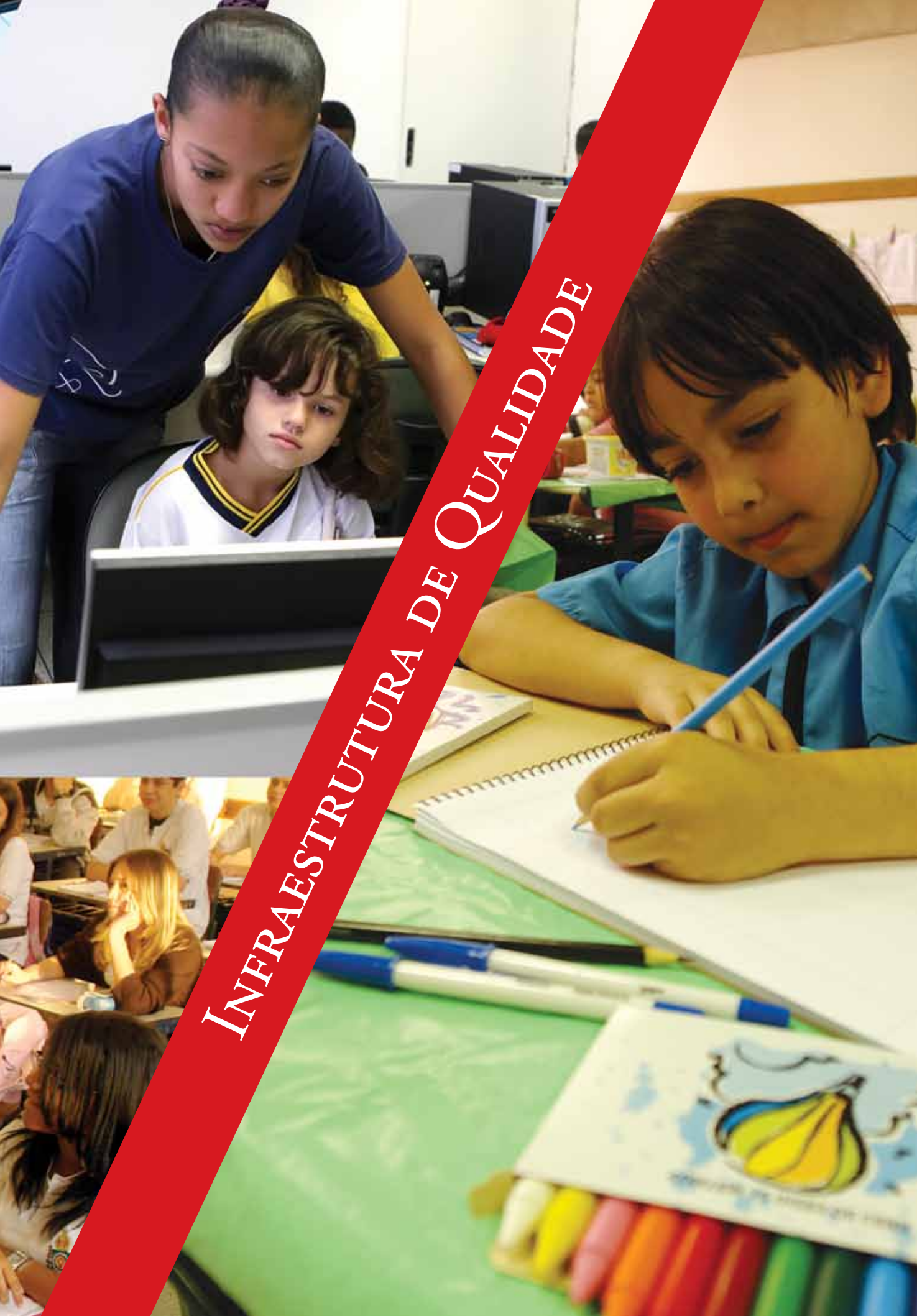
NO PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO, O CINEMA CHEGOU A **1,5 milhão** DE ALUNOS ENTRE 2007 E 2009, O EQUIVALENTE A TODA POPULAÇÃO DE PORTO ALEGRE.⁹

PARA O MATERIAL ESCOLAR 2009 FORAM ADQUIRIDOS **22 milhões** DE CADERNOS, QUE REPRESENTAM **21,7%** DO QUE SE PRODUZ NO ESTADO E **11%** DO TOTAL NO PAÍS¹⁰. NESTA GESTÃO, FORAM ADQUIRIDOS 63,7 MILHÕES DE CADERNOS.

O PROJETO LUGARES DE APRENDER CONTOU COM **420.000** ALUNOS VISITANTES DURANTE ESTA GESTÃO, MAIS DO QUE O DOBRO DE VISITAS DA 28ª BIENAL DE ARTE DE SÃO PAULO.⁸

AS **644** ESCOLAS PÚBLICAS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA DE USO RACIONAL DA ÁGUA (PURA) ESTÃO ECONOMIZANDO **70 milhões** DE LITROS DE ÁGUA POR MÊS, O SUFICIENTE PARA SUPRIR O CONSUMO MENSAL DE MAIS DE 16.000 PESSOAS.¹¹

possui 4.450.800 usuários de internet (dados atualizados em 30/07/2009). ■ 6. O Distrito Federal possui atualmente 480.480 alunos matriculados na rede pública de ensino (Censo Escolar 2009). ■ 7. De acordo com informação divulgada no portal da prefeitura, o Porto de Itajaí possui atualmente 149.200 m². ■ 8. Segundo dados da assessoria de imprensa da Fundação Bienal, a exposição recebeu 161.000 visitas na 28ª Bienal de Arte de São Paulo. ■ 9. Com base no IBGE, a população total do município de Porto Alegre é de 1.420.667. ■ 10. Números da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – ABIGRAF. ■ 11. Dados publicados no Diário Oficial de 28/10/2009.



INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE

O futuro em construção

A Diretoria de Obras e Serviços da FDE realiza os projetos e executa as obras para a construção e ampliação das escolas da rede estadual, contando com uma equipe de engenheiros, técnicos e arquitetos especializados para o pronto atendimento às regiões.

Para garantir o bom funcionamento e aumento da infraestrutura, a FDE executou neste ano a construção de 32 novas escolas, cujo investimento total foi de R\$ 95,1 milhões, e 39 ampliações, com investimento de R\$ 42 milhões.

Dessas, 13 novas escolas e 6 ampliações, no valor total de R\$ 21,3 milhões, foram executadas através de convênios com as prefeituras municipais. Com isso, foram construídas 483 salas de aula e 50.715 novas vagas foram criadas.

Construção e ampliação de escolas (FDE e convênios)				
Ano	Obras novas	Ampliações	Salas	Investimento (R\$ milhões)
2007	36	26	454	69,3
2008	38	38	458	95,7
2009	32	39	483	137,2
Total	106	103	1.395	302,2

Fonte: FDE – SAPPO

META DO GOVERNO

A construção de 74 novas unidades escolares e a reforma e ampliação de 77 escolas (417 salas de aula) estão previstas na 10ª Meta do Governo do Estado para a Educação. Nesse âmbito, a FDE concluiu 106 escolas, superando a meta em **43,24%**, e ampliou 103 escolas, o que representa **339** salas de aula e **133,76%** do número de ampliações planejadas.

Conhecimento livre de barreiras



Acessibilizar é eliminar barreiras físicas no dia a dia dos portadores de necessidades especiais. Assim, a **FDE** agrega às escolas os componentes necessários para garantir a esses cidadãos condições que tenham uma vida social saudável.

Em 2009, 208 escolas foram acessibilizadas, com investimento de R\$ 81,0 milhões, o que consiste na construção de rampas de acesso ou colocação de elevadores, correções de desníveis, construção de banheiros acessíveis e balcões de atendimento, colocação de trilhas indicativas para deficientes visuais e criação de vagas de estacionamento demarcadas, dentre as várias exigências, de acordo com as normas técnicas vigentes e o diagnóstico para cada região.

No total, são 723 escolas acessibilizadas, com o investimento de R\$ 343,7 milhões, e encontram-se em execução e em licitação outras 341 escolas que, juntas, representam o atendimento a 39,32% da meta.

META DO GOVERNO

As ações que visam assegurar condições de acessibilidade para atender à demanda dos alunos com necessidades especiais cumpriram **39,32%** do total previsto na 10ª Meta para a Educação até 2010, que é garantir acessibilidade em 50% das escolas.

Um modelo ambiental



Hoje, a construção civil é considerada um dos setores que mais geram impactos ambientais. A cadeia produtiva do setor é responsável pelo consumo de grande parte dos recursos naturais e pela geração de um grande volume de resíduos.

Não podemos pensar em preservação do meio ambiente e sustentabilidade sem pensar em todas as etapas da obra, desde a sua concepção.

A **FDE** tem implantado e propagado a conscientização e o incentivo à adoção de ações sustentáveis para garantir a adequação dos edifícios escolares a esses conceitos.

A preocupação com políticas educativas e responsáveis está transformando os valores que regem os procedimentos de governo e empresas. Para atender a essa nova orientação de conceitos, a FDE desenvolveu alguns itens para serem incorporados de acordo com o Decreto Estadual nº 48.138, de 7 de outubro de 2003, que “institui medidas de redução de consumo e racionalização do uso de água no âmbito do Estado de São Paulo”, e do Decreto Estadual nº 45.805, de 15 de maio de 2001, que cria o “Programa Estadual de Uso Racional de Água Potável”. Nesse sentido, a Portaria FDE nº 061/2003 estipula a implantação de medidas para redução de consumo e racionalização do uso de água na Fundação.

Reaproveitamento de águas pluviais

O sistema de aproveitamento de águas pluviais consiste na reserva da água das chuvas para utilização em descarga de bacias sanitárias, diminuindo, assim, o consumo da água potável do sistema de abastecimento público.

Estima-se uma economia de aproximadamente 180 m³ de consumo de água ao mês, para um prédio com área de aproximadamente 2.000 m² de cobertura, com retorno do investimento na implantação do sistema no período de 18 a 24 meses.

Quatro novas escolas estão em execução com esse sistema: Jardim Canaã/Morro Doce, na zona norte de São Paulo; Bairro Luz, na zona central de São Paulo; Jardim Apurá II, na zona sul de São Paulo; e Jardim Riviera/João Baptista M. Martins, em Santo André.

Economia de água

Especificação de equipamentos economizadores em todas as obras novas e reformas de sanitários da rede escolar existente, abrangendo torneiras e equipamentos de fechamento automático, válvulas de descarga para bacias de baixo consumo (6 litros), dispositivos restritores de vazão, equipamentos antivandalismo e torneiras de uso restrito, o que resultou em uma economia de 20 a 40% no consumo de água.

Reservatório de águas pluviais

Esse reservatório retém, por determinado tempo, as águas pluviais coletadas por coberturas e pavimentos descobertos de um lote, com a finalidade de retardar a chegada dessas águas em áreas urbanas com dificuldade de drenagem e minimizar a ocorrência de inundações. A água contida nesse reservatório infiltra-se no solo ou é despejada na rede pública de drenagem após determinado tempo. O reservatório de águas pluviais é previsto nos projetos de novas escolas e de ampliação das escolas existentes.

Economia de energia

Especificações de lâmpadas de alto rendimento e com menor teor de mercúrio, de luminárias eficientes e de reatores de alto fator de potência foram implantadas em todas as obras novas, ampliações e reformas.

Madeira

Banimento da utilização de madeira de extração e comercialização não controlada.

Ações:

- 1) Exigência, nos Editais de Obras, de utilização exclusiva de madeira de origem legal (desde 2005);
- 2) Elaboração do banco de dados “Madeira Legal”;
- 3) Adequação da nomenclatura de insumos e serviços da listagem FDE;
- 4) Lista de espécies de madeiras alternativas de origem legal para cada insumo.

Amianto

Banimento da utilização de materiais contendo amianto.

Ações:

Utilização de telhas cimentícias fabricadas com CRFS (cimento reforçado com fio sintético), telhas, brises e reservatórios sem amianto na sua composição.

Desenvolvimento de alternativas para coberturas com materiais não cimentícios.



Obra pré-fabricada

Quase a totalidade das obras de novas escolas e ampliações de maior porte em escolas existentes foi executada em estrutura de concreto pré-fabricada. O conceito de tais obras abrange, além disso, o equacionamento de questões relativas à sustentabilidade no âmbito da arquitetura e também pelo aprimoramento de detalhes construtivos. Nesse sentido, podem ser citados, por exemplo, o desenvolvimento dos projetos com a otimização máxima da utilização de iluminação e ventilação naturais, por meio de brises, grandes beirais e a melhor orientação dos edifícios, a fim de garantir o conforto ambiental; e a adoção de rampas, sempre que possível, para atender às exigências da NBR 9050, eliminando a utilização de elevadores.

A estrutura pré-fabricada de concreto, com lajes alveolares, permite a redução da utilização de formas, escoramentos e cimbramentos. Contribui, também, para a organização do canteiro e para evitar o desperdício de materiais.

Ciente de seu papel de educar, e como órgão disseminador de conceitos e técnicas construtivas, considerando que constrói escolas em todo o Estado de São Paulo, a FDE trabalha no sentido de buscar soluções para incorporar tecnologias existentes no mercado e que permitam que os edifícios sejam cada vez mais sustentáveis.

Gestão de resíduos

Implantação de conceitos de organização de canteiro para gestão sustentável de resíduos em construções escolares, paulatinamente em regiões provisionadas ATTS (Áreas de Transbordo e Triagem).

Ponto para o esporte



O Plano de Cobertura de Quadras viabiliza padrões técnicos de qualidade para a prática esportiva dentro das unidades escolares.

Nesta gestão foram realizadas 1.059 obras de cobertura de quadras em todo o Estado de São Paulo. São mais de 635.000 m² de coberturas de quadras poliesportivas, cujo investimento total foi de R\$ 196,9 milhões. Neste ano foram 226.800 m² construídos, com investimento de R\$100,5 milhões.

META DO GOVERNO

Nas obras de recuperação e cobertura de quadras de esporte, foram realizados **45,74%** do total de obras, de acordo com o estabelecido na **10ª Meta** do Governo do Estado para a Educação, que é a recuperação e cobertura de 2.315 quadras de esportes.

Sempre ágil na manutenção escolar



O Sistema Estadual de Manutenção Permanente da Rede Escolar – SEMPRE foi implantado em 2008 e possibilita a execução das obras emergenciais, de pequenos reparos, manutenções e reformas dos prédios das 5.407 escolas estaduais.

Funciona como um pronto atendimento de manutenção às escolas e permite que as obras sejam realizadas com maior rapidez, por meio de 67 empresas construtoras e oito gerenciadoras de obras contratadas por licitação pública. São 1.800 serviços listados como escopo, incluindo materiais e mão de obra, que podem ser executados dentro da rotina de manutenção das escolas. Assim, não há necessidade da realização de licitações específicas para cada obra.

A iniciativa inédita permite maior agilidade no atendimento e garantia de preços uniformes para os serviços oferecidos. Com o SEMPRE, foram emitidas 4.702 ordens de serviços, que geraram um montante de R\$ 504,0 milhões entre 2008 e 2009.

Em 2009, 5.076 intervenções foram realizadas e outras 2.436 estão sendo executadas pela FDE, com investimento total de R\$ 527,5 milhões. Os serviços mais requisitados estão nas áreas de hidráulica/hidrossanitária (821), elétrica (572), cobertura (531), muro de divisa (261), quadra de esportes (175), esquadrias (112), pisos (112) e sanitários (103).

SEMPRE	
Coordenadoria	Investimento (R\$ milhões)
COGSP	293,9
CEI	233,6
Total	527,5

META DO GOVERNO

Seguindo a diretriz que institui um programa de obras e melhorias de infraestrutura das escolas, o SEMPRE está atendendo à **10ª Meta** para a Educação.



Uma nova postura nas salas de aula

Antes havia pouca renovação das peças e todo o mobiliário distribuído tinha o mesmo padrão. A especificação técnica utilizada era da década de 1970. Hoje, o mobiliário distribuído para as mais de 5 mil escolas, em todos os 645 municípios do Estado, é desenvolvido de acordo com normas técnicas estabelecidas, adequando-se à idade e ao porte físico do aluno. Dessa forma, a FDE promoveu a renovação de todo mobiliário da rede estadual.

Mobiliário Escolar – 2009		
Componentes	Quantidade	Investimento (R\$ milhões)
Conjunto do Aluno	268.378	18,9
Conjunto do Professor	23.334	2,6
Conjunto Administrativo (armário de aço, cadeiras giratória e fixa)	33.554	8,1
Total	325.266	29,6

Fonte: FDE – DAF

Com isso, as medidas atendem aos preceitos de conforto e adequação ergonômica, funcionalidade, durabilidade e viabilidade econômica para responder aos padrões de fabricação e uso de materiais estabelecidos pela norma técnica ABNT NBR 14006:2008 – Móveis Escolares – Cadeiras e Mesas para Conjunto Aluno Individual.

Material escolar no primeiro dia de aula



Garantir a entrega de material escolar para os alunos da rede pública de ensino do Estado de São Paulo é um desafio que surpreende pela sua dimensão e complexidade. Entre seus componentes, foram adquiridos mais de 22 milhões de cadernos, o que representa 21,7% de tudo que se produz no Estado e 11% da produção do país.

Antigamente não existia um sistema de controle *on-line* de solicitações, o que gerava atraso na entrega e um processo oneroso para o sistema. A mudança ocorreu com a distribuição dos materiais por meio da internet, juntamente com uma logística bem estruturada em cada unidade escolar. O sistema em rede para controle de distribuição de materiais está no portal da **FDE** - <http://materialescolar2010.fde.sp.gov.br/>. Um funcionário da unidade escolar é encarregado de alimentar esse sistema de controle, avisando se há material danificado, por exemplo, para que seja repostado posteriormente diretamente pelo fornecedor.

Não obstante, ocorreram mais duas grandes transformações: a utilização de materiais reciclados na fabricação dos produtos, o que definitivamente caracteriza uma gestão preocupada e consciente do papel do Estado no contexto do desenvolvimento sustentável, e a inclusão de mochila, pasta polionda e cadernos com mais folhas, além de aumento na quantidade de cada item. A todas essas alterações, soma-se a entrega do material no primeiro dia de aula.

Composto por mochila e material, o conjunto está estimado no mercado ao custo de R\$ 80,00, mas, quando adquirido pela **FDE**, é repassado ao valor de R\$ 14,27 (Ensino Fundamental I), R\$ 26,38 (Ensino Fundamental II) e R\$ 27,06 (Ensino Médio) cada.

A **FDE** trabalha para garantir o transporte escolar a crianças e jovens, atendendo à Capital e à Grande São Paulo. A empresa contratada presta esse serviço para 208 escolas. Ao todo, são atendidos diariamente 58.184 alunos da rede estadual, com investimento de mais de R\$ 100,0 milhões.

Valor unitário do conjunto 2009 (R\$)		Valor unitário da mochila 2009 (R\$)	
Ensino Fundamental I	8,25	Ensino Fundamental I	6,02
Ensino Fundamental II	19,80	Ensino Fundamental II	6,58
Ensino Médio	20,48	Ensino Médio	6,58
Kit Escolar 2009 (R\$ milhões)		Mochilas 2009 (R\$ milhões)	
4.964.460 de conjuntos	88,2	4.964.460 de mochilas	32,1

Fonte: FDE – DAF



O aluno mais próximo da escola

Programa Ônibus Escolar

É inquestionável o interesse social do transporte escolar, dado que em muitas situações, especialmente na zona rural, os alunos ficam sem possibilidade de frequentar a escola por não disporem de um meio de locomoção. Como iniciativa do Governo, a Secretaria Estadual da Educação (SEE) e a FDE lançaram o Programa Ônibus Escolar, que visa colaborar com o acesso dos alunos aos estudos.

A cooperação entre Estado e municípios, na organização do transporte escolar para atendimento dos estudantes, considera as peculiaridades e necessidades locais, e busca a qualidade dos serviços prestados.

Para a realização do Programa, a FDE licitou os ônibus escolares e a gerência do contrato com os fornecedores e dos termos de adesão com as prefeituras de cada município. Com o pregão, a Fundação conseguiu uma economia em torno de R\$ 18 mil por unidade, que gera uma economia total de R\$ 11,6 milhões.

Foram investidos mais de R\$ 94,0 milhões na aquisição de 645 ônibus, cedidos em regime de comodato (empréstimo gratuito de um bem) para auxílio no transporte de alunos da rede municipal de ensino.

Informatização no ensino



O *outsourcing* de computadores, também conhecido como Computador na Escola, uma das grandes ações da **FDE** no ano de 2009, consiste em alugar os computadores utilizados nas escolas e firmar um contrato de manutenção permanente. Ou seja, a empresa contratada fornece computadores novos e, em caso de defeito, troca as peças, faz o conserto ou troca o equipamento todo, de acordo com a necessidade.

Essa ação garante qualidade permanente aos equipamentos utilizados nas escolas e um padrão de qualidade na rede estadual.

Os computadores utilizados na Secretaria Estadual da Educação, na **FDE**, nas salas do ACESSA Escola, na sala dos professores, na diretoria e coordenação são mantidos pelo *outsourcing*. E os equipamentos que já tinham sido comprados antes da contratação são absorvidos pelo projeto, com direito à manutenção por mensalidades menores, já que não são alugados.

Balanco do <i>outsourcing</i> de computadores	
Escolas	99.670
- Equipamentos administrativos	17.605
- Equipamentos pedagógicos	82.065
Diretorias de Ensino	4.769
FDE	1.346
Total de equipamentos	105.785

Além de microcomputadores, o programa de *outsourcing* contempla o aluguel de impressoras e a manutenção de seus suprimentos.

Instituição	Quantidade de impressoras	Páginas impressas	Investimentos (R\$ milhões)
Diretorias de Ensino	388	4.267.009	563
Órgãos da SEE	135	782.040	123
FDE – Sede	39	291.944	43
Total	562	5.340.993	729

Outras ações também abastecem os diversos programas da SEE/FDE que se utilizam da tecnologia para a comunicação:

Atividades	Quantidades	Beneficiados	Investimentos (R\$ milhões)
<i>Outsourcing</i> de equipamentos nas escolas	5.127	Escolas	38,8
<i>Outsourcing</i> de impressão – boletins	4.449.686	Alunos	7,5
Desenvolvimento e manutenção de softwares de gestão	5.127	Escolas	27,7
Acessa Escola	832	Escolas	34,4
TELETEC	612	Escolas	1,4
Kit Multimídia do Professor – tóner e manutenção	5.127	Escolas	16,3
Banda larga – Rede Intragov	5.127	Escolas	46,2
TOTAL			172,3

A meta é atingir 100% das escolas autônomas com laboratórios de informática e 100% das salas dos professores com computadores, impressoras e ambiente de multimídia. A FDE cumpriu **100%** do estabelecido pela **10ª Meta** do plano instituído pelo Governo do Estado de São Paulo.



Economia e agilidade na compra de materiais

A Rede de Suprimentos para aquisição de consumíveis destinados às escolas é mais um projeto criado neste ano pela **FDE** para melhorar o controle sobre os gastos com suprimentos.

Trata-se um sistema *on-line* que controla os pedidos de insumos para as escolas. Por ele, a entrega de materiais de escritório, limpeza, higiene e informática é feita em até 48 horas. Foram definidos 504 itens como pastas, grampeadores, fitas, papéis diversos, colas, bobinas, capas para encadernação, entre outros.

A rede atende às escolas da Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo (COGSP), padronizando os suprimentos adquiridos.

O processo de aquisição dos produtos é mais rápido, seguro e menos burocrático, já que a licitação é feita apenas uma vez e as empresas ganhadoras fornecem os materiais por lotes. Em 2009, foram atendidas 2.123 escolas, com investimento de R\$ 7,9 milhões.



Atuando Por Melhorias

A verba repassada para as escolas destina-se tanto a pequenos reparos, consertos, manutenção do prédio e equipamentos da unidade escolar, quanto para transporte dos programas Cultura é Currículo, Mutirão Trato na Escola, Escola da Família e prestação de serviços. Entende-se por prédio escolar a construção propriamente dita, incluindo todos os ambientes e dependências, bem como equipamentos necessários ao perfeito funcionamento da escola.

O repasse da verba é feito pela **FDE** para a Associação de Pais e Mestres – APM devidamente conveniada de cada unidade escolar, contando com recursos orçamentários da Secretaria da Educação. A **FDE** também é responsável pela conferência da prestação de contas das escolas no que tange à utilização dos recursos repassados.

Em 2009 foram realizados três repasses, que correspondem a R\$ 3,20 por aluno matriculado na escola, tomando-se como base o número de alunos do mês anterior ao repasse, de acordo com informações oficiais do CIE – Centro de Informações Educacionais – inseridas no Sistema GDAE, mantido pela Prodesp.

As APMs devem fazer um planejamento, visando otimizar a aplicação dos recursos repassados ao longo do ano, uma vez que podem ocorrer repasses de outras verbas dependendo de instruções específicas para finalidades diversas.

APM 2009	
Verba	Valor (R\$)
Manutenção do prédio e equipamentos escolares	44,2 milhões
Prestação de serviços	524 mil
Escola da Família	10,2 milhões
Mutirão Trato na Escola - Revitalização	39,6 milhões
Mutirão Trato na Escola - Revitalização/2009/2010	40,3 milhões
Locação de ônibus - alimentação	3,6 milhões
Mutirão da Higiene e Saúde – 2009	6,8 milhões
Total	145,2 milhões



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Ler e escrever com competência

O Programa Ler e Escrever tem o objetivo de, até 2010, tornar todas as crianças de até 8 anos plenamente alfabetizadas, alcançando o domínio da leitura e da escrita.

Com isso, os alunos vão para as séries seguintes em condições de aprender todos os conteúdos.

Ações realizadas

Uma das principais ações do programa é o Bolsa Alfabetização, convênio com cursos de Letras e Pedagogia que encaminha alunos pesquisadores para auxiliar os professores nas salas de aula e garantir que cada criança seja alfabetizada. Em 2009, foram encaminhados 3.487 alunos pesquisadores e investidos mais de R\$ 11,0 milhões no Bolsa Alfabetização.

Em 2009 foram entregues mais de 3 milhões de livros, entre didáticos, paradidáticos e de literatura infantil, somando um investimento de R\$ 17,2 milhões. O acervo de livros de literatura infantil e paradidáticos disponibilizado pela FDE para as escolas conta com mais de 800 títulos distribuídos ao longo dos últimos 2 anos, com o objetivo de fomentar a prática da leitura e garantir o contato do aluno com diversos gêneros textuais ainda na infância.

Uma grande variedade de revistas foi adquirida pela FDE. Dentre os títulos, destacam-se a revista *Turma da Mônica Jovem*, o *Almanaque do Cascão* e o *Almanaque da Mônica*. As aquisições totalizam mais de 671 mil unidades, com investimento de R\$ 2,6 milhões.

Muitas revistas foram assinadas, e as escolas recebem as edições periodicamente.



Alguns dos títulos distribuídos pelo Programa Ler e Escrever

Os títulos incluem as revistas *Turma da Mônica*, *Turma da Mônica Jovem*, *Recreio*, *Coquetel Picolé*, *Ciência Hoje* (para crianças) e *Galileu*. Foram adquiridos neste ano 353.461 exemplares /mês das diversas revistas, que compõem um investimento de mais de R\$ 40,0 milhões. Além disso, uma ação que merece destaque especial é a formação continuada de educadores como apoio ao programa para acabar com o analfabetismo. Foram realizados aproximadamente 2.500 encontros em 2009, nos diversos municípios do Estado de São Paulo. Os investimentos somam a ordem de R\$4,9 milhões.

Ações realizadas	Quantidade	Investimento (R\$ milhões)
Livros distribuídos	3.018.044	17,2
Revistas adquiridas	671.002	2,6
Assinatura mensal de revistas	353.461	40,2
Total	4.042.507	60,0

META DO
GOVERNO

O resultado do SARESP 2008 aponta que **92%** dos alunos da 2ª série já haviam atingido a **1ª Meta** criada pelo Governo do Estado.

Distribuição de livros, revistas e jornais

Com a preocupação de desenvolver o senso crítico dos alunos da rede pública de ensino, a **FDE** se empenha em oferecer material diversificado para incentivo à leitura. Além das ações realizadas com o Programa Ler e Escrever, novos investimentos foram feitos em material para melhorar o acesso dos nossos jovens à informação de qualidade.

Para se ter uma ideia, foram adquiridas mais de 5 milhões de unidades entre livros e materiais, totalizando um investimento superior a R\$ 15,6 milhões.

Ações realizadas	Quantidade	Investimento (R\$ milhões)
Materiais de apoio (Atlas Geográfico e Fundadores da América Latina)	3.473.759	6,7
Revista "Guia do Estudante"	1.582.500	8,9
Total	5.056.259	15,6

Inclusão

No intuito de facilitar o acesso de jovens portadores de necessidades especiais à educação, entre as ações realizadas, a Fundação adaptou materiais pedagógicos para a linguagem em braile. Assim, os aprendizes com dificuldades visuais estão usufruindo de materiais adequados às suas necessidades para o melhor proveito dos conteúdos.

Dentre os 1.306 materiais adaptados, destacam-se o manual da nova ortografia da língua portuguesa e a série de cartografia para facilitar a compreensão de mapas. Os livros foram desenvolvidos para a utilização nos ensinos Fundamental e Médio, e representam um investimento de mais de R\$ 1,0 milhão.

Assinaturas

A Fundação investiu em 2009 cerca de R\$ 9,0 milhões em assinaturas de periódicos para todas as escolas da rede. As assinaturas contemplam cinco dos maiores e mais conceituados veículos de comunicação do país, ou seja, as revistas *Época*, *Veja* e *IstoÉ*, e os jornais *Folha de São Paulo* e *O Estado de São Paulo*. Todas as escolas do Estado estão recebendo as edições, que totalizam 27.245 assinaturas mês.



Multiplicando conhecimentos

A Fundação investe ainda em cursos para a capacitação dos profissionais da rede, para o aperfeiçoamento técnico de seus alunos, e para toda a população interessada em ampliar seus conhecimentos. Pelo menos quatro ações da FDE merecem destaque:

- O *curso de formação continuada dos professores* da rede estadual, que tem por objetivo atualizar e aprofundar o conhecimento dos educadores na sua área de atuação, neste ano beneficiou 120 profissionais e contou com um investimento de R\$ 227 mil.

- Os *cursos de diversificação curricular* proporcionaram a alunos do Ensino Médio uma capacitação profissional em áreas que possuem grande demanda no mercado de trabalho. Esta ação constitui um passo fundamental na inserção desses jovens no mundo do trabalho: estima-se que 61.375 foram beneficiados pelos cursos, cujo investimento total soma R\$ 55,0 milhões.
- As atividades do projeto *Novo Telecurso* , a nova versão de um bem sucedido programa de educação e capacitação profissional que utiliza metodologias de ensino a distância, possui amplo apoio da FDE. O montante de investimentos em materiais adquiridos pela Fundação para este projeto totaliza R\$ 13,0 milhões.
- Por fim, o programa televisivo *Almanaque Educação* , voltado para o público jovem, vai ao ar pela TV Cultura e trata de diversos assuntos de interesse: de política a economia, passando por comportamento, ecologia, esportes, história e ciências. A FDE apoia esta iniciativa, tendo investido neste ano R\$ 5,0 milhões no projeto.

Serviços prestados	Beneficiados	Investimento (R\$)
Curso de formação continuada	120 professores	227 mil
Cursos para diversificação curricular	61.375 alunos	55,0 milhões
Novo Telecurso - Livros e DVDs (Ensino Fundamental/Ensino Médio)	625.532 alunos	13,0 milhões
Almanaque Educação	Todos os alunos e professores	5,0 milhões
Total		73,2 milhões

SARESP: comprovando resultados



O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP, em sua décima segunda edição, avaliou em 2009 todos os alunos das escolas estaduais da 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, mediante a aplicação de provas nas áreas de Língua Portuguesa com Redação, Matemática e Ciências Humanas (História e Geografia).

Pela primeira vez, o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria a educação assumiu as despesas decorrentes da aplicação da avaliação nas redes municipais de ensino que manifestaram interesse em participar do SARESP, mediante convênio entre SEE, FDE e município. As escolas particulares também puderam aderir, arcando com as suas despesas de aplicação. Participaram 532 municípios paulistas e 291 escolas particulares.

A avaliação envolveu 8.749 escolas das três redes de ensino e quase 2,5 milhões de alunos.

Rede de ensino	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de escolas
Rede estadual	1.780.269	53.570	5.231
Rede municipal	623.100	22.785	3.227
Rede particular	68.164	2.271	291
Total	2.471.533	78.626	8.749

O investimento do SARESP 2009 foi de R\$ 27,9 milhões a um custo/aluno de R\$ 11,24. Pelo fato de o SARESP ter avaliado mais disciplinas nas escolas estaduais em comparação com as escolas municipais, o custo/aluno na rede estadual é relativamente maior.

Rede de ensino	Valor (R\$ milhões)	Custo/aluno (R\$)
Rede estadual	21,5	11,83
Rede municipal	6,4	9,56
Total	27,9	11,24



Aula de hoje: Português, Matemática, Teatro e Cinema

O Programa Cultura é Currículo propõe a utilização de equipamentos e bens públicos e privados, para que as diversas manifestações culturais no Estado de São Paulo sejam uma alternativa pedagógica no desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

Está dividido em três projetos: Lugares de Aprender: A Escola Sai da Escola, O Cinema Vai à Escola e Escola em Cena. O investimento nesses projetos em 2009 foi de cerca de R\$ 8,4 milhões, com aproximadamente 330 mil alunos e educadores participantes.

Lugares de Aprender: A Escola Sai da Escola - 2009	
Alunos visitantes	258.974
Instituições parceiras	102
Investimento	R\$6,3 milhões
O Cinema Vai à Escola - 2009	
Aquisição de DVDs que irão compor a caixa 2 de cinema, a ser distribuída em 2010	
Investimento	R\$1,0 milhão
Escola em Cena - 2009	
Escolas participantes	732
Alunos atendidos	51.370
Investimento	R\$1,1 milhão



Inclusão social em prática

O Programa Escola da Família, que proporciona a abertura de 2.341 escolas da rede estadual de ensino, aos finais de semana, para as comunidades intra e extraescolar, é um dos grandes programas de inclusão social do Governo do Estado coordenado pela FDE. Desde 2003 oferece às comunidades atividades nas áreas de saúde, cultura, esporte e trabalho, transformando as escolas em centros de convivência e disseminando a cultura de paz. Reúne profissionais da Educação, voluntários e universitários e contribui para uma política de inclusão social que tem como foco o respeito à pluralidade e promoção da convivência saudável.

O Programa Bolsa-Universidade, resultado da parceria do Governo do Estado com Instituições de Ensino Superior (IES) em todo o Estado, conta atualmente com cerca de 17 mil estudantes bolsistas, denominados “educadores universitários”, egressos das redes pública e particular de ensino paulista.

Os universitários beneficiados desenvolvem atividades socioeducativas aos finais de semana nas escolas do Programa Escola da Família, compatíveis com a natureza de sua graduação e, em contrapartida, têm sua mensalidade custeada em R\$ 267,00 pela SEE/FDE e o restante pela IES. O investimento total de 2009 foi de R\$ 77,5 milhões.

Em 2009, 91 Diretorias de Ensino participaram do Programa, com 4.313 educadores envolvidos, 16.448 educadores universitários, 17.197 voluntários e 238 IES conveniadas.

Aluno conectado com o mundo



No Programa Acessa Escola, salas de informática são abertas durante todo o período de aulas e estagiários são treinados e designados para monitorar as salas e orientar os usuários. O objetivo do programa é a inclusão digital e social dos alunos, professores e funcionários, através da internet, possibilitando o acesso às tecnologias da informação e comunicação para a construção do conhecimento e o fortalecimento social da equipe escolar.

Em 2009, o programa completou um ano, com o número de 3,4 milhões de atendimentos. A **FDE** inaugurou 1.106 salas de informática e 5.500 estagiários do Ensino Médio iniciaram suas atividades. Durante todo o ano, foram investidos R\$ 36,2 milhões. Os equipamentos utilizados nas salas de informática foram viabilizados pelo *outsourcing* de computadores.



Prevenção na sala de aula

O projeto Prevenção Também se Ensina, coordenado pela Secretaria Estadual da Educação e executado pela **FDE**, beneficia todas as escolas da rede pública estadual. Os temas trabalhados relacionam-se à diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens em relação à gravidez na adolescência, à infecção pelas doenças sexualmente transmissíveis e ao HIV/Aids, ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, e à violência.

Iniciado em 1996, o projeto parte do princípio que a construção da cidadania é condição básica para o desenvolvimento de ações na área da sexualidade, da saúde reprodutiva e da promoção da saúde. Para tanto, os direitos fundamentais da criança e do adolescente, definidos na legislação brasileira e por tratados internacionais, devem ser assegurados pelas instituições públicas envolvidas e pela sociedade civil. Desde seu início, o projeto conta com a parceria do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e com o Programa Estadual de DST/Aids.

Neste ano, foi encaminhado a todas as escolas e às Oficinas Pedagógicas das Diretorias de Ensino um conjunto de materiais educativos formado por livros, DVD e um guia – Preconceito e Discriminação no Contexto Escolar – com sugestões de atividades preventivas, tratando de temas como “*bullying*”, violência urbana, diversidade sexual, gênero, raça, etnia. Para orientar e capacitar os educadores a respeito, ocorreram várias reuniões técnicas com Professores Coordenadores de Oficinas Pedagógicas (PCOPs).

Em 2009, o projeto distribuiu 187.700 materiais em 5.400 escolas e realizou 91 Oficinas Pedagógicas, beneficiando 6 milhões de alunos do Ensino Fundamental e Médio, com investimento de R\$ 1,4 milhão.



INSTITUIÇÃO DE QUALIDADE



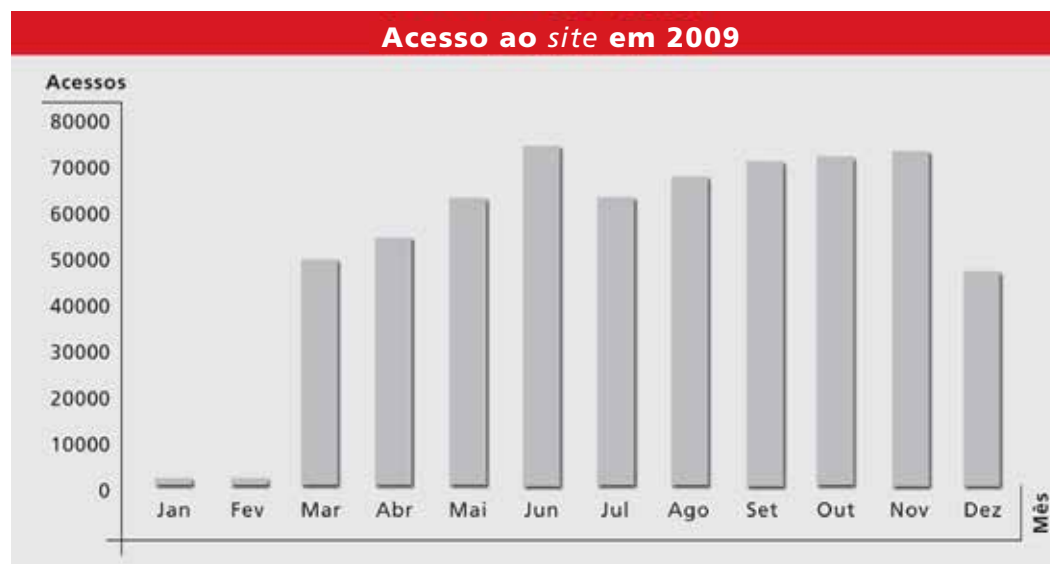
Tecnologia a serviço da Educação

Portal FDE

Desde janeiro de 2009 o portal da **FDE** está no ar, garantindo transparência e agilidade na comunicação das ações da Fundação. Traz informações diárias, notícias e material audiovisual sobre o funcionamento dos seus programas a educadores, alunos e ao público interessado no trabalho desenvolvido para o fomento da Educação no Estado.

Nele estão disponíveis catálogos técnicos de arquitetura escolar para *download* gratuito, roteiro de conservação de prédios para consulta, editais de licitações, *links* culturais e educacionais indicando museus, endereços de bibliotecas *on-line*, *sites* de recreação e brincadeiras didáticas para alunos.

O portal também possui um banco de dados com informações sobre todas as escolas das 91 Diretorias de Ensino do Estado, *sites* de programas e projetos desenvolvidos e coordenados pela **FDE**, garantindo a divulgação eficiente e transparente de todas as informações pertinentes ao trabalho desta Fundação.



Livros e catálogos técnicos de fácil acesso

O conhecimento técnico sobre a construção de edifícios e mobiliário escolar está ao alcance de um clique no portal da **FDE**. Por ele, é possível realizar consultas *on-line* e *downloads* sobre os componentes, mobiliário, serviços e ambientes das escolas.

Ampliando ainda mais o leque de opções, pode-se acessar gratuitamente todo o conteúdo de manuais, especificações técnicas e normas produzidos pela FDE. Além disso, os livros que abordam a arquitetura escolar paulista estão disponíveis para consulta.

Intranet

A Intranet, página de comunicação interna da FDE, disponibiliza aos 472 colaboradores, 365 funcionários e 105 estagiários as notícias do dia, informações internas, aniversários, banco de imagens, *clippings* atualizados e dicas sobre cultura e meio ambiente. Ainda é oferecido um *help-desk*, que permite um suporte rápido e efetivo para soluções de problemas nos departamentos. Todas as portarias, o código de ética e as normas da organização podem ser facilmente acessados, contribuindo para uma melhor organização no ambiente de trabalho e um padrão na execução das tarefas e no conhecimento das informações.

Projeto NEC/GRP

Em parceria com a NEC, a FDE implementou em 2009 o Projeto GRP para integrar todas as informações gerenciais, sistemas e bancos de dados da Fundação em uma só plataforma eletrônica com o intuito de facilitar o controle e o acesso a essas informações.

GRP é a versão governamental de um sistema ERP – *Enterprise Resource Planning*, que são sistemas de informação que integram todos os dados e processos de uma organização em um único modelo. Com a implementação do projeto neste ano, foi possível a centralização dos dados do domínio da FDE, revisão dos processos internos, atualização dos sistemas, aumento da segurança e melhoria da informação para suporte à tomada de decisões. Assim, o GRP integrou 12 sistemas em uma única plataforma e implantou três novas funcionalidades.

Canais de Comunicação



Desde o início de suas operações, a Central de Atendimento se caracteriza por um diferencial: o grande número de ocorrências resolvidas, aliado ao rápido atendimento que possibilita uma maior integração entre a Fundação e as diversas instâncias da rede de ensino do Estado de São Paulo.

Em casos nos quais uma solução requer maior estudo, é aberta uma ocorrência para que outras áreas da Fundação tomem as providências cabíveis para a resolução do caso, resultando em um processo menos oneroso para as pessoas que buscam o serviço.

Diretoria	Número de ocorrências atendidas
DPE	34.344
DTI	10.706
DOS	7.512
DAF	2.088
Total	54.650

Ouvidoria

A Ouvidoria da **FDE**, criada em outubro de 2009, é um canal permanente de comunicação institucional para recebimento de reclamações, críticas, sugestões e elogios sobre os produtos e serviços executados pela Fundação na rede escolar paulista, a partir das políticas públicas estabelecidas pela Secretaria Estadual da Educação. A Ouvidoria da **FDE** integra o sistema de ouvidorias públicas estaduais criado pelo Governo do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10294/99 e Decreto nº 44079/99) com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços públicos a partir da satisfação do cidadão/usuário ou beneficiário desses serviços.

As manifestações registradas na Ouvidoria da **FDE** são protegidas pelo sigilo, na forma da lei; entretanto, não serão registradas e encaminhadas denúncias ou manifestações anônimas (Artigo 5º, IV, da Constituição Federal).

Vale destacar que a ouvidoria tem uma página no portal da **FDE** que possibilita ao usuário por meio do e-mail ouvidoria@fde.sp.gov.br, enviar informações que são prontamente respondidas de forma objetiva e transparente.

Código de Ética da FDE

Com o objetivo de estabelecer uma cultura organizacional que priorize as boas práticas de conduta na Fundação, foi criado o Código de Ética da **FDE**.

Disponível na intranet, este código regulamenta as ações de empregados, estagiários, funcionários requisitados ou cedidos de outros órgãos ou entidades públicas, prestadores de serviços e todos que possuem vínculo direto ou indireto com a **FDE**, quando comprometidos com a ética e o interesse público.

Assim foi instituída uma série de valores acerca do cotidiano, direcionando o papel de cada integrante da Fundação na busca de parâmetros de relacionamento que respeite a coletividade e a integridade no trabalho desenvolvido e no relacionamento com a sociedade.



Política de RH: visão e estratégia

Uma organização de sucesso é construída com funcionários e colaboradores comprometidos com suas obrigações e estimulados por desafios e recompensas. A política de RH da **FDE** reconhece esse perfil em seu quadro de profissionais e busca constantemente treinar, reciclar e capacitar sua equipe nas diversas áreas da empresa.

Toda a atuação da Fundação é norteada pelo Código de Ética, disponível on-line para consulta na Intranet. Concomitantemente, é desenvolvido um planejamento estratégico para adequar as políticas administrativas às metas mensuradas pelo órgão.

Após a mudança para a Avenida São Luís (região central da capital) em agosto de 2008, a **FDE** utiliza novos equipamentos e mobiliário. Assim, o espaço de trabalho tornou-se um ambiente favorável para o desenvolvimento das estratégias e ações pelo aperfeiçoamento da Educação paulista.

Dentre outras importantes ações e visando dar mais transparência e aperfeiçoar a gestão, normatizações foram instituídas em todas as áreas da **FDE**, organizando suas funções e definindo as atribuições de cada uma. Essa medida regulamentou as estruturas que formam a Fundação, ajudando a identificar o papel desempenhado por todos os departamentos.

Para citar algumas mudanças, foi criada a Gerência de Orçamentos e Especificações e, com isso, foi possível dar o foco necessário às questões orçamentárias. Também surgiu o Departamento de Supervisão Técnica, que tem a função de coordenar os projetos pedagógicos de uma maneira mais abrangente, facilitando seu gerenciamento para que se possa ter um acompanhamento das ações educativas desenvolvidas e aplicadas pela **FDE**.

Assim, os benefícios que as normatizações trouxeram não proporcionam apenas uma visão mais clara do funcionamento interno, mas também ajudam a alinhar o que é oficialmente estabelecido à realidade dos processos cotidianos, o que leva um trabalho cada vez mais atento às necessidades da comunidade escolar, com resultados de grande impacto na Educação do Estado.

Material FDE para orientação



A **FDE** produz material gráfico e audiovisual voltado para orientar e informar sobre os projetos realizados para escolas públicas do Estado de São Paulo.

Foram criados e reeditados manuais com o intuito de orientar o administrador escolar sobre padronizações de segurança, manutenção e procedimentos em geral, que devem ser adotados nas instituições escolares para melhorar a qualidade do ensino no Estado. Um total de 10 manuais foi produzidos e distribuído para todas unidades escolares, com investimento de R\$ 134.500,00.

A **FDE**, em parceria com a Fundação Padre Anchieta, possui um grande acervo audiovisual dos programas Acessa Escola, Cultura é Currículo, Escola da Família, Ler e Escrever, SEMPRE e diversos outros títulos com fins pedagógicos. Ao longo de 2009, esta parceria produziu mais de 50 horas de material editado, entre reportagens, depoimentos, vídeos informativos, capacitações e seminários.

Como ação preventiva, antes do início das aulas, no segundo semestre, a Fundação distribuiu 5 milhões de *folders* com informações de prevenção e conhecimento sobre o vírus Influenza A (H1N1) para todos os alunos da rede de ensino. Além deste material, também foram distribuídas 750 mil cartilhas com informações para a prevenção da doença.





Parceiros comprometidos com a Educação

Diversas atividades desenvolvidas pela **FDE** devem-se a sólidas parcerias com instituições públicas, que permitem a melhoria das ações propostas em seus programas e projetos aplicados à rede pública estadual de ensino.

CEPAM Fundação Prefeito Faria Lima	Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal
FIPE / USP	Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
Fundação Casa	Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
FUNDAP	Fundação do Desenvolvimento Administrativo
IMESP	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
IPT / USP	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
PRODESP	Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo
FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA	Centro Paulista de Rádio e TV Educativas
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
IPEM	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
CDHU	Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de SP
ITESP	Instituto de Terras do Estado de São Paulo
CPOS	Companhia Paulista de Obras e Serviços
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FUNAP	Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel

Além das instituições citadas acima, outros parceiros somam esforços para a melhoria da qualidade do ensino no Estado. São 315 Instituições de Ensino Superior e 103 Instituições Culturais.

O conhecimento e a experiência de cada uma dessas instituições parceiras gera melhor aplicação de recursos físicos, financeiros e humanos do setor público.

Mais conquistas na gestão



Continuando a caminhada em sua história de sucesso, a **FDE** alcançou reconhecimento público pela excelência de seu novo sistema de gestão de documentos.

No ano de 2009, ganhou o prêmio CENADEM “Os Melhores do Ano” em Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) na categoria Aplicação do Ano “*Document Imaging*”. Esta é uma menção honrosa dada às entidades que desenvolvem sistemas de organização de suas informações com qualidade e pioneirismo.

A Fundação foi contemplada a partir de iniciativa do Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento da Informação (CENADEM), organização brasileira focada em GED.

Também, em outubro de 2009, a **FDE** recebeu homenagem perante a plenária do V Seminário de CAPS AD e III Encontro sobre Tabagismo, pelo Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas – CRATOD, por ter conquistado o selo de Ambiente Livre de Tabaco na categoria “OURO”.

